

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 23 DE JULHO DE 1942

JOSE MARQUES GARCIA
Diretor de 15/11/1927 a 21/6/1942

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES
Colaboradores: DIVERSOS

N. 650

CANTO ESCURO

Faces do Gênio

EUFRAUSINO MOREIRA

Ha um guisalhar ruidoso de vistas e pensamentos em torno do Gênio. E Ele anda por aí, calado, arredio e pensativo.

Nem clangorejo de trombetas, liturgia de praças e palmas de multidão, compreendem o Gênio.

Ninguém descobre de todo os indícios da genialidade. Como o falcão que busca a presa, a superioridade espiritual vem de onde não se espera, para trazer o fulgor de sua realização. Nessa viagem, porém, ha um silêncio interpretativo, encerra-se Ele na forma social da idéia, no âmbito desta ou daquela filosofia que o meio humano arquitetou. E' preciso, entretanto, ter vistas largas e à larga deixar pulsar o coração, para melhor desvencilhar o sublime dos valores. A condição, a modalidade representativa na sociedade usada pelo Gênio, é uma condição a que Ele se presta, para, por meio dela, fazer-se entendido, em se tratando de pensamento e sentimento: para servir de fulcro relativo, quando se cogite de edificações outras. Livre o Homem-Maior das circunstâncias exigentes em que se vira, para empreendimento de sua obra, maior é o seu voo, superioriza-lhe a magestade, e tem-se então a ilusão de ser. Ele o senhor absoluto da Grandeza, da Amplidão. Mas, daí a pouco, gemê uma criança, cambia alguém, sinistra-se um albergue, e eis, descido de sua impo- nência, imenso mas humano, o Gênio. E que todos conhecem a Dór.

x x x

Os super-homens, ao que nos dizem os sábios, são Sócrates, Platão, e, modernamente, Verdi, na música, Lincoln na política, Chateaubriand nas letras, e assim a seguir. Vemos agora a pergunta—haverá acaso gênios do coração? Se assim for, Cristo deve ter sido Gênio do coração e do espírito, centro relativo de quantas modalidades de fulguração mental. Um homem vai andando pelo caminho sem encanto da Vida. Carpe o roçado, rustica a terra, planta e colhe. Vive humilde, mas bem. Um dia muda-se para a cidade. Entra para o comércio. Pouco se lhe dá esse sistema de filosofia ou aquele credo religioso. Assoma uma aurora de idealismo. Abraça ele um princípio, e eteta-se at uma causa extraordinária—seu coração toma novo ritmo, e todo ele se transforma num ansio de realização. Concentram-se ele

mentos decididos. Decerto naquele dia os anjos de Gabriel, valentes e radiosos, estiveram com esse grupo de homens simples e bons. Um cubículo iluminou a esperança de alguns miseráveis. Uma casa-agasalhou e, enfim, um gigante pontificou na zona, como leão pacífico do amor, da paz, da beneficência sem cor e sempre amiga, em cujo alto a bandeira branca do amparo drapajava em alviniências sublimes.

Trabalho da bondade, do amor; jornada de paciência, em cujo trajeto milhares de vesânicos reconquistaram o equilíbrio, e onde dezenas e dezenas de milhares de famílias encontraram a solução, o remédio, o abrigo e conforto.

O creador de tudo isto morreu. Era humilde, operoso e ardente. Resta dêle o exemplo da obra. E eu me fico a pensar com amor e com respeito—Será a bondade, sublimizada e luminosa, paciente e realizadora, u'a modalidade de Gênio? Se assim for, José Marques Garcia, manso, humilde e bom, foi um Gênio do Amor.

Transcrito do "Platão da Tarde" de 15-7-42.

José Marques Garcia

Ainda permanece, entre nós espíritos, o vaso impreenchível, com a partida para o além, desta figura veneranda, nosso saudoso e inesquecível José Marques Garcia.

Este espírito esclarecido, que veio a este plano terreno, afim de propagar a doutrina ensinada por nosso mestre Jesus, dando-nos os melhores exemplos. José Marques Garcia era modesto e dotado de uma simplicidade extraordinária.

Apezar da sua grande modestia, era possuidor de uma inteligência rara.

Ele ja recebeu com certeza, os juro do seu teozouro espiritual, que ha muito vinha acumulando.

Goza, sem dúvida alguma, em companhia daqueles que souberam conquistar a paz e a felicidade, porque ele fez jus a esta causa também.

José Marques Garcia! Nome que jamais será esquecido por todos nós!

Está gravado eternamente em nossas memorias.

Vamos portanto, seguir seu exemplo, tornando-nos tolerantes, humildes, simples e sobretudo, caridosos.

ANA LIVIA

JOSE MARQUES GARCIA

(Post fata resurgo)

Desincarnou aos 80 anos, quando eu completava 77...

Não o conheci pessoalmente, mas vivi e batalhei com ele, desde 1927, no brilhante jornal "A NOVA ERA", de sua fundação.

Penso que vale mais um vínculo espiritual como o nosso, do que um contacto "de visu". O primeiro, amalgama de almas, age na atmosfera do pensamento Universal; o segundo, da materia, e esta, na maior parte das vezes, enfraquece o convívio espiritual por uma discussão "ab irato". A distancia, portanto, de duas creaturas afins, gera um maior afeto: a "saude". Assim foi entre nós...

Em consequencia, nos entendemos e nos amamos fraternalmente, apenas na troca de dois retratos; mas, quais duas antenas que se comunicam harmoniosamente, numa vibração imortal de ideia e de ação, para fundirem-se mais tarde num supremo gozo de luz.

Ele com os seus 80 anos, me precedeu simplesmente no Astral, quando que eu, com os meus 77, me apresso em juntar-me a ele, para continuar, ou melhor, "eternizar" o sonho que nos iluminava nas asperezas e, também, nas puras exaltações do ideal Kardecista.

Todavia, entre nós dois havia uma diferença de "ação", sendo ambas paralelas no fim: ele era o gigante da caridade "substancial", tendo convertido todos os seus haveres terrenos em um Abrigo maravilhoso, especialmente para loucos: eu, pobre "materialmente", e dedicando o meu humilde esforço mental em confortar os naufragos da fé, na miragem social e evangelica.

Por diferentes caminhos nós marchavamos para o "Sol-Cristo"!

No momento em que eu vibro, fixando o pensamento em sua figura heroica, com poucos retoques de homenagem pessoal, sinto que... o vejo e o entendo, da sua ultima estagão de partida.

De fato, duas azas o levaram ás al-

turas: uma, do "amor", e a outra, do "sacrifício", em equilíbrio perfeito. O "amor desmedido" ao próximo e o "sacrifício total" de tudo quanto lhe pertencia.

A sua "obra substancial", profundamente diferente da maioria espiritista que, sejamos sinceros, vegeta, ou misticamente, ou subordinando o dever ao egoísmo, foi como uma pequena porta de caridade, transformando-se numa grande, para fazer das individualidades atribuladas, a "família da dor".

Nada mais e nada menos que o comunismo do Cristo, pelo qual aprendemos que a riqueza deve entender-se apenas como uma "satisfação íntima", até a alegria de dar, "dar sempre", para receber mais tarde o premio, unicamente no Espaço.

Essa creatura, vejo-a agora no "gaudio Divino", rodeada pela mesma multidão de aflitos que, quando encarnados, achavam nêlo o "sacerdote e o templo" do amor e do sacrificio!

E sinto obrigado a ajoelhar-me diante desse pequeno astro da nossa constelação, que junta-se nos Batúira, Bertoldo, Torterolli, Viana, Schutel, Fiorentino, etc., etc., para ramificar entre os dois mundos a maior virtude divina: a "caridade".

Tudo o mais é vaidade, miséria... E essa constelação é o significado luminoso, certo, do "Cruzeiro do Sul", acima de qualquer outro poema ideológico e profano.

As maravilhas do céu se manifestam através dos homens que as interpretam.

Não vos iludais, vós que me lêdes. Um espiritismo que se ressentia da falta de apóstolos positivos como JOSÉ MARQUES GARCIA, será sempre um rival apenas das igrejas, mesquitas, pagodes, sinagogas, etc., deste mundo ainda pagão e caótico.

Olhai para o Alto e trabalhai em baixo, entre o amor e o sacrificio, o "divino e o humano", os dois pólos da Creação, a vossa trajetória!

Mariano Rango D'Aragona

SETIMO DIA

Essa figura extraordinária que foi José Marques Garcia, tanto bondoso, caritativo, quanto de uma educação esmerada para com os seus semelhantes—por que os tinha em conta de irmãos e filhos de um mesmo Pai,—morreu ha poucos dias em estado fisico bastante diminuído, parecendo mesmo que havia, nessa personagem singular, o expetito espiritual.

Seria fastidioso enumerar todas as suas obras de conforto moral que espargiu de mãos cheias à população local e a outras cidades vizinhas; o seu coração sempre estava pronto para dar, o que de graça recebia; e as suas palavras sempre encheram de esperanças ás almas aflitas: a confiança logo se apoderava do amigo que lhe batia à porta, porque José Marques Garcia jamais tivera gestos menos dignos que acabrunhasse

quem quer que seja. Eu, por muitíssimas vezes tive a felicidade de conviver amistosamente no seu gabinete de trabalho, em reuniões ou em festas espirituais; tive sempre, quando dêle me aproximava, a impressão que estava em face do homem caritativo por excelência, o qual sabia enaltecer a caridade humildemente, sem o alarde costumeiro de tantos outros...

Mas, como a sua morte foi um sentir profundo na família francana — principalmente aos necessitados de conforto espiritual e economico—justo é que lhe rendamos homenagem profunda e sincera, a quem soube galhardamente triunfar na senda da vida, em tão escorregadio terreno da caridade pública.

Dêsde moço o seu pensar foi dirigido exclusivamente ao bem espiritual, cuidando por isso das pessoas desprotegidas da sorte e da mentalidade, no sentido de completar o seu desejo

que era o de amparar, na medida do possível, os infelizes declarados. Daí, iniciou a construção de pequenas casas para colher os doentes, com alguma dificuldade; porém, mais tarde, depois de tanto labor, conseguiu construir o Asilo Allan Kardec, o magnifico estabelecimento hospitalar de psicopatas que Franca orgulhosamente apresenta.

O seu setimo dia de passamento, eu o anuncio fazendo preces e elevando os seus feitos nesta terra, certo de que, muitos me aplaudirão a idéa de evocar essa figura inolvidavel de José Marques Garcia, baluarte do espiritismo nesta zona, como uma benção que lhe dirigimos pela sua obra imorredoura de justiça, de carinho e abnegação ao próximo.

As alturas dirigimos nossas vistas, afim de que nos abençoem e nos proteja no caminho es-

(continua na 4a. pag.)

UMA OBRA NOTAVEL

Com o sugestivo e acertado título, "Equilíbrio é Felicidade", acaba de aparecer um opúsculo ditado por um desincarnado que, no plano físico, fôra materialista, porém, dotado de uma alta inteligência e muito saber.

São de sua autoria estas palavras: — "Eu vos confesso que, em vida do corpo, minha alma não viveu; eu vos confesso que minha inteligência insaciável encontrou sempre enganadoras respostas ás minhas torturadas indagações; eu vos confesso que, á luz illusoria de falsas ciências e ao brilho fugaz de absurdas teorias, os meus passos foram incertos e incerta foi a minha marcha nos caminhos do plano corpóreo".

"Glórias humanas, de humanas triunfos, teu brilho intenso e fugaz ilumina poderosamente o que melhor fôra em penumbra se mantivera".

Todo espírito, amante da boa leitura, deverá procurar ler o livrosinho acima citado.

Ele contém ensinamentos de grande interesse e subido valor para todas as pessoas que, carinhosamente, se dedicam ao estudo do espiritismo como filosofia, ciência e religião.

Além disso, com a sua aquisição, os adeptos da doutrina da Terceira Revelação, cooperarão para que os orfãos recolhidos ao Abrigo "Batuíra", da estação Poá, E. F. C. B. gozem de mais conforto e bem estar.

Acerca daquela benemérita e piedosa instituição que é o "Abrigo Batuíra", o ilustrado e conhecido espiritista professor Eloy Lacerda, através do microfone da PRH 3-Rádio Piratininga, está fazendo uma série de palestras.

Todos os espíritos que, verdadeiramente se interessam pelas instituições como o "Abrigo Batuíra", de Poá, deverão sintonizar os seus aparelhos receptores com as ondas da importante estação da União Federativa Espírita Paulista, PRH 3 Rádio Piratininga, que, aos sábados, terão o imenso

prazer de ouvir a palavra muito sincera, do velho batalhador em prol da causa espirita,—o illustre prof. Eloy Lacerda, digno tesoureiro da Sociedade Espírita Cristã "Verdade e Luz".

Todos os nossos confrades que desejarem fazer a aquisição do livro "Equilíbrio é Felicidade" e auxiliar o "Abrigo Batuíra", terão a bondade de se dirigirem á Livraria "Allan Kardec"—Rua Riachuelo, 60—S. Paulo.

Quem este subscreve, embora espírito militante, é simples e humilde proletário.

Na prática constante do bem, encontrou sempre uma grande felicidade; na leitura das obras espíritas, tem "aprendido a tocar as véstes divinas, e sentido um grande alívio para as suas penas".

"Equilíbrio é Felicidade" é uma obra verdadeiramente notável; merece ser lida e, profundamente meditada, pelos adeptos do Espiritismo.

Zoroastro Pimentel

AGNELO MORATO

—•••—

Cirurgião-Dentista

—•••—

PRACA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E
DAS 14 A'S 18 HS

RACIOCINIOS

O TRABALHO

«Porém, precisamos também saber, que o trabalho não existe somente na esfera motora. Ha, além deste, os trabalhos mentais, que são geralmente os mais árduos, mas aí está o maior do obstáculo vencido, do fim conseguido!

A investigação das verdades, produz prazer e satisfação. Ao repelir-se a dúvida, alcança-se a certeza, ao descobrir-se a verdade, o peito se dilata de contentamento, e por isto, todos nós devemos trabalhar e trabalhar sempre,

para termos também a recompensa, esta alegria, a alegria do dever cumprido! Trechos de um discurso pronunciado allures, em 1-5-42.

Realmente, devemos trabalhar, não somente objetivando ganhar o pão material que alimenta o corpo, porque "nem só de pão vive o homem".

Também, devemos trabalhar visando obter o pão do espírito, investigando as verdades referentes a nossa felicidade futura, após o regresso a patria espiritual.

Sendo transitória a nossa passagem pelo planeta terreno, onde incarnamos com o fim de limpar as mazelas que nos infelicitam e sendo a vida espiritual eterna e a verdadeira, é claro que muito devemos interessar por ela.

"Que nos adiantará ganhar o mundo todo e perder a nossa alma?"

Podemos trabalhar independente de ganhar dinheiro, "por amor á arte" conforme o ditado popular. É o que faz o jornalista, o músico o poeta amador, que não auferem lucros materiais de suas atividades

o que os torna mais puros e sublimes.

Quando o trabalhador intelectual, por vocação, por tendência natural, se dedica ao cultivo dos transcendentes problemas do além, dos sacrosantos princípios pregados e exemplificados pelo Cristo, como classificar sua missão? Sacerdotal e sublime.

A ociosidade gera os vícios, os crimes, os escândalos, ao passo que as atividades do operário do pensamento, produzem as virtudes, o bem, o conforto aos seus semelhantes, porque edificam, moralizam e engrandecem.

Assim, depois de cumprir as nossas obrigações mundanas é razoável seguirmos as inclinações, os anseios de nossa alma, dedicando alguns instantes a propagação dos sublimes ideais emanados desta fonte de agua viva, de que tanto necessitam os peregrinos exaustos de longa jornada salpicada de lágrimas e dores—O Evangelho.

Juvenal Mendes

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Junho

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 88
Entraram durante o mês 12
Total 100

Tiveram alta: curado 1
" " melhos. 12
Falecidos 0
Total 13

Soma a deduzir 13
Existem em tmt. 87

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-José Silva, branco, brasileiro, casado, 30 anos, proc. Guairá.
- 2-Benedito Francisco Izidoro, preto, casado, brasileiro, 28 anos, proc. Prefeitura-Arari.
- 3-Jeronimo Corrêa de Souza, branco, brasileiro, viuvo, 42 anos, proc. Jardinópolis.
- 4-Jovino Pereira da Silva, pardo, solteiro, brasileiro, 33 anos, proc. Pochorelo - Mato Grosso.
- 5-Orlando Bronzatti, branco, brasileiro, casado, 27 anos, proc. Lins.
- 6-Francisco Lourenço de Paula, preto, solteiro, brasileiro, 29 anos, proc. Prof. Igarapava.
- 7-José Abud, branco, sírio, casado, 45 anos, proc. Sto. Antonio d'Alegria.
- 8-Francisco Barbosa, pardo, solteiro, brasileiro, 27 anos, proc. Rincão.
- 9-João Silverio de Assis, branco, brasileiro, casado, 27 anos, proc. Sto. Antonio d'Alegria.
- 10-João Teodoro da Silva, branco, casado, brasileiro, 48 anos, proc. Delegacia-Franca.
- 11-Manuel Nunes, preto, solteiro, brasileiro, 40 anos, proc. Prefeitura-Batatais.
- 12-Benedites Antunes Cintra, branco, brasileiro, casado, 32 anos, proc. Canóas-Minas.

O CURADO É:

- 1-João Carlos da Silva, branco, brasileiro, casado, 42 anos, proc. Itaú-Minas.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-Felício Calixto, branco, solteiro, brasileiro, 20 anos, proc. Nova Odessa, E. S. Paulo.
- 2-Arnaldo Caleiro, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos, proc. S. Sebastião do Paraíso-Minas.
- 3-Pedro dos Santos, branco, ca-

Manhã de intensa luz. Dos pináculos do monte Carmelo, os raios solares se espalhavam por todos os desvãos arborizados ou despídos, penetrando nas frentes verdejantes, reverberando esse primeiro beijo de luz cada pérola da folhagem orvalhada. Acompanhando as ondulações esgallhadas dos pequenos afluentes formadores da vasta bacia do Carilh, aquém do Jordão; estendendo-se pelos escampados intermediários, pobres de vegetação e com uma colheita mais rara no sereno da noite; toda aquela intensidade de luz refugia nos mesclados estendais de áreas, tudo como a pobreza maior ao lado da riqueza, recebendo a mesma luz, os beijos da mesma brisa, o alago do mesmo refrigerio da noite e, pela manhã, o calor do mesmo sol.

Por entre a opulência parcial da vegetação seguia o pequeno rio, recebendo, á direita e á esquerda, a distancias designais, os seus maiores e menores afluentes, rafeando as vezes as abobadas de folhagem que as franças das arvores marginaes formavam sobre a corrente, sendo esta ora mais calma e remansada, para num ou noutro ponto mais acidentado despenhar célere e barulhenta, fazendo córo com o farfalhar das arvores, os cantos das avesinhas do Céu e o zúmbido de multidões de insetos. Aqui e ali, um alinhamento de palmeiras, com suas frentes abertas em leques formados de dezenas de pequenas lanças, cujo verniz cor da esperança, reverberando a luz solar, apresentava nitidamente a coloração do prisma.

Na vegetação mais basta, ás margens do rio,

A

Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

ELIAS

Belo Horizonte, 19-11-1924. A. MATTOS

medravam á sombra débeis plantinhas rasteiras que, em retribuição, solidificavam o sólo por sobre as raizes das grandes arvores, cujos troncos espessos recebiam também a tessitura fortaledoradora das avenças, segundo as leis da grande fraternidade universal. E borboletas de grandes e rendadas azas formavam, pousadas ou esvoaçando, tapetes e nuvens multicores, em que o amarelo e o purpúrio mais rutilavam á luz solar coada de sobre a tamará.

A' jusante de todo esse panorama, ora acidentado ou plano, vegetação coleante opulenta e intermediariamente agreste, desenhava-se o casario desalinhado da aldeia e a estrada sinuosa dali partia, marginando os vales ou transpondo os escampados, em demanda das fráguas do monte, ladeando-o até o seu cume, em que se edificára o templo.

Depois de noites trabalhosas, socorrendo enfermos que para as dores e chagas do corpo mendigavam o remédio e a cura, mais das vezes sem noção de que a enfermidade maior lhes vinha da alma, sob o guante do pecado original da ignorancia,—o modestíssimo profeta bemfazejo galgava o alto do monte, acompanhado pela gente simples, na sua maioria mulheres e crianças, para a sabatina costumeira.

Ali permanecêra antes longo tempo, procurando escapar aos dominadores fanáticos e perversos, cujos pecados verberára, em nome do Senhor. Diziam que as aves do Céu lhe traziam pão e carne; e que só á noite podia descer em busca das aguas do ribeiro próximo (Reis, 17, 6).

Jámais lhe faltaram véstes e coberturas. Recebia-as, passava-as a outros mais necessitados. Da viuva de Serepta receberá socorros, sendo que de certa vez, do ultimo bocado de farinha possuído, com que ela lhe cosêra o bólo, os fragmentos restantes no vaso parece que produziam sempre outro tanto, indefinidamente.

O alimento da alma parece que se infiltrára no alimento do corpo, através da palavra santa. De outra vez, adoecendo o filho da viuva, levou-o Elias ao seu quarto e, com as mais fervorosas súplicas ao Senhor, transmitiu-lhe o seu próprio fôlego, e do próprio calor do seu corpo, deu-lhe a vida que se esvaia, passando daí a ser conhecido como o "Homem de Deus" (Reis, 17, 1 a 24).

Naquele dia levára Acab ao monte Carmelo mais de quatrocentos profetas de Baal, seguidos de grande multidão. E depois de provas materiais convincentes do monoteísmo e do supremo poder de Jeová, afirmou o "homem de Deus" que se não podia servir a dois senhores, a dizer: a Deus e ás riquezas, os prazeres e as gloriolas mundanas (S. Mateus, 6, 24).

Tudo o que foi dado ao homem na terra, inclusive o próprio corpo orgânico, é meio para o enriquecimento da alma e somente a isso se destina,

O PASSAMENTO DO NOSSO QUERIDO MESTRE-DIRETOR

Comentários sobre a personalidade do propulsor do bem
A repercussão na imprensa — Outras notas.

- sado, brasileiro, 33 anos, proc. Monte Santo-Minas.
4 João Jacinto Ferreira, branco, casado, brasileiro, 39 anos, proc. Guaraci.
5 Antonio Fidelis Marques, branco, casado, brasileiro, 33 anos, proc. Sto. Antonio d'Alegria.
6 José Cardoso Borborana, preto, casado, brasileiro, 30 anos, proc. Passos-Minas.
7 Julio Francisco de Carvalho, branco, brasileiro, solteiro, 28 anos, proc. Patrocínio-Minas.
8 Balduino Luiz da Silva, pardo, viuvo, brasileiro, 58 anos, proc. Ituverava.
9 Paulo Pelizari, branco, casado, italiano, 38 anos, proc. Borborama.
10 Fernando Jaques Gonçalves, branco, brasileiro, solteiro, 15 anos, proc. Cedral.
11 Miguel Corrêa Lima, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos, proc. Patrocínio Minas.
12 Massauk Takamini, japonês, solteiro, 20 anos, proc. Miguelopolis.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 107
Entraram durante o mês 3
Total 110
Teve alta: curada 1
" melhoradas 3
Falecida 1
Total 5
Soma a deduzir 5
Existem em tmo. 105

AS ENTRADAS SÃO:

- Ana Rosa de Oliveira, parda, brasileira, casada, com 26 anos, proc. Frei. S. Joaquim.
- Josefa Rodrigues de Souza, branca, brasileira, casada, 24 anos, proc. Palestina.
- Angelina Miqueletti, branca casada, brasileira, 30 anos, proc. Itapoles.

A CURADA É:

- Josefa Candida de Jesus, branca, viuva, brasileira, 38 anos, proc. S. José da Bela Vista.

AS MELHORADAS SÃO:

- Oraida Alves Folha, solteira, brasileira, 16 anos, proc. Capitinga.
- Andréa Amatti, 26 anos, branca, casada, brasileira, proc. Luiz Barretto.
- Floripes Alzira de Souza, branca, casada, brasileira, 26 anos, proc. Guaraci.

A FALECIDA É:

- Maria Abadia, branca, casada,

O nosso colega, "A Alvorada" Jornal espiritista, editado na prospera cidade de S. João da Boa Vista, neste Estado, assim noticia:

SR. JOSÉ MARQUES GARCIA

Cercado pelo carinho dos seus e pela admiração dos espiritas francanos, entregou sua alma ao Pai o grande paladino espirita, sr. José Marques

Garcia, fundador e orientador infatigável da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca.

A obra do grande paladino do Espiritismo é um acontecimento que reclama, dos que ficam neste plano de vida, profunda meditação.

"A Alvorada", rende a mais sincera homenagem ao grande amigo e companheiro de ideal que partiu dia 21 de junho para o mundo dos espíritos, para a mansão dos justos, dos que fizeram da vida uma peregrinação consoladora, distribuindo a caridade. Homens como José Marques Garcia não só honram uma doutrina mas dignificam a Humanidade.

Meditação profunda pela gigantesca obra que José Marques Garcia executou na terra.

Fez mais que falou. Edificou, porque sua vida foi uma etapa de obras, de feitos, de conduta admirável. Elogiar o grande batalhador de Franca?

Não. Basta visitar a sua obra: A Casa de Saúde "Allan Kardec". Ela é um espelho vivo de José Marques Garcia. Paz à sua alma de Cristão.

Assim comentou "O Mundo Espirita", importante órgão espiritual que se edita na capital federal:

José Marques Garcia

Desincarnou o diretor da "A NOVA ERA"

Com a desencarnação, a 21 de junho, do nosso confrade

FELIXIR DE NOGUEIRA
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA, COMO TAMBÉM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO. USE O

FELIXIR DE NOGUEIRA
A FELIXIR SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAMBÉM COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANGHAS
OLCERAS
FERIDAS
DARTROS

"FELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE E MUDA PARTE

OTTITES SUPURADAS E ÚLCERAS SIFILÍTICAS CRÔNICAS!

Dr. Luiz Tavares Sobrinho, Diplomado pela Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia.

Atento, sob a fé de meu grão, que tenho empregado o "FELIXIR DE NOGUEIRA", do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, em casos de otites supuradas e úlceras sifilíticas crônicas, obtendo sempre resultados proveitosos.

MACETÓ, Alagoas.
Dr. Luiz Tavares Sobrinho (Firma reconhecida)

MÉDICO NO RIO DE JANEIRO
DR. COSTA LEITE
Rua do Ouvidor, 103 — Sala 517
Oziam todas as 3as., 5as. e domingos na RÁDIO NACIONAL às 10,45 o programa
"PROTEJA SUA SAÚDE"

brasileira, 19 anos, proc. Ibiraci Minas, falecida em 4/6/42.
Cartas respondidas 268
Injeções aplicadas 330
Curativos diversos 63
Receitas aviadas 25
Visitas médicos 11

Caro assinante
Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderá-o a um amigo. Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.

José Marques Garcia, diretor do jornal "A Nova Era", de Franca, S. Paulo, desapareceu um dos líderes da propaganda espirita na terra bandeirante.

Foi uma perda humana das mais sensíveis, especialmente para os nossos colegas de "A Nova Era", que desde 1927, há quinze anos, portanto, vinham recebendo de perto as influências de sua bela formação moral e de sua grande cultura doutrinária.

Espírita há 40 anos, José Marques Garcia deu sempre vivos exemplos de fé, abnegação e desprendimento. Depois da fundação do Centro "Esperança e Fé", passou a exercer grande influência na sociedade de Franca, onde figurava entre os primeiros da doutrina. Fundou o Asilo "Allan Kardec", hoje Casa de Saúde.

Nascido no Estado de S. Paulo em 1862, desencarnou com 80 anos de idade e no entanto possuía lucidez suficiente, tanto assim que ainda trabalhava na doutrina.

Sobre o seu casamento, diz "A Nova Era", biografando o insigne Diretor: "Casou-se com D. Maria Marques Freire, em Santana dos Olhos D'água, de cujo consórcio houve um filho, já falecido, tendo porém o casal criado 13 filhos adotivos.

Aos confrades de "A Nova Era" apresentamos o nosso testemunho de solidariedade espiritual, consignando aqui a nossa sincera e bem merecida homenagem à memória de seu venerando Diretor.

É a seguinte a notícia que o "O Clarim", conceituado órgão de propaganda espirita que se edita em Matão, deste Estado, inseriu em suas colunas:

José Marques Garcia

Depois de ter cumprido, com raro estoicismo, a sua ardua, porém nobre tarefa de

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA
PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

difundir o Espiritismo sobretudo por obras, desencarnou em Franca, na avançada idade de 80 anos, dia 21 do mês passado, às 2 horas da madrugada, o nosso amigo e confrade, José Marques Garcia.

O seu passamento, embora não constituísse surpresa, devido à pertinaz enfermidade que lhe vinha minando todo o organismo, causou funda impressão entre os espíritos em geral, pois José Marques Garcia foi um dos pioneiros do Espiritismo no Brasil. Pôs as mãos no arado e jamais olhou para trás, dando à semelhança da *viuva-pobre*, tudo o que possuía em benefício dos seus semelhantes e da difusão da doutrina, que constituiu objeto de suas principais cogitações.

José Marques Garcia soube cumprir os seus deveres cristãos, soube ser forte na luta, atestando com as suas obras não só o alto grau da sua fé como o valor da doutrina que professava — o Espiritismo. Os seus exemplos, que constituem um vasto repositório de virtudes a revelar a magnitude de sua alma, são de moldes a orientar, na senda da espiritualidade, aqueles que poriam por conquistar o reino dos céus e a sua justiça.

José Marques Garcia nasceu em Nuporanga, Minas, no dia 12 de Maio de 1862. Casou-se com D. Maria Marques Freire, em Santana dos Olhos D'água, de cujo consórcio houve um filho, já desencarnado, tendo, porém, o casal criado cerca de 13 filhos adotivos.

(continua na 4a. página)

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

pela ingestão bem assimilada do leite da sabedoria e do mel do amor; e só depois de por esse meio se realizar a educação, o trabalho, o amor e a esperança como virtudes essenciais, com abstenção esforçada de todos os vícios que lhes são contrários, assim cuidadosamente bem enriquecida, poderá a alma humana merecer habitação celestial, com dispensa dos meios materiais para maiores e futuros progressos.

Temos que partir, de onde estamos, por nosso próprio esforço, do pior para o melhor, da animalidade para a espiritualidade, da besta para o anjo.

Transição multiseular, trabalhosa e difícil e tanto mais trabalhosa e difícil quanto mais erramos.

Debalde, no perpássos dos séculos se tentou melhorar o homem através de castigos. Na lei mosaica, o cárcere, o vale dos imundos, a lapidação, a escravização. Modernamente, perduram esses meios sob o disfarce de pretensa civilização. A prisão que ainda não pode ser completamente transformada em escola e hospital de regeneração e cura, porque ainda não se quer admitir que o facinora de hoje, depois de vidas sucessivas de erros e penas, terá que ser, depois de muitos séculos de aprendizagem, no cadafalso do infortúnio que quasi sempre contagia quando não encontra o antidoto do amor, um espírito puro, um anjo ou um santo, últimas gradações do aperfeiçoamento e que segundo os ensinamentos que temos em vista, são sinônimos.

O abandono da miséria, em que vive uma multidão cada vez maior, à mingua do alimento, e da cobertura, dos meios de trabalho edificante, dos

rudimentos de educação. Por isso mesmo, a pobreza moral supera a econômica.

O apedrejamento, pelo mais intenso desprezo, não somente das pessoas adeptas da terceira revelação, da mesma maneira como foram desprezados e perseguidos pelo judaísmo fanático e pelos romanos dominadores os primeiros cristãos; mas principalmente das idéias regeneradoras do espírito humano, revivendo os mais sublimes ensinamentos dos Evangelhos do Cristo. Ciência, filosofia e religião, com a interpretação desta luz da razão, tudo converge para a edificação das verdades espiritualistas, que nada mais são do que o revigoramento das verdades evangélicas vivificantes. O homem não pode escapar à lei universal da transformação na sua última fase da animalidade para a espiritualidade. Trazendo, embora, em si todos os elementos da atração, da sensação, do instinto e da razão, da escala mineral, vegetal, animal e humana, a razão mal e ineptamente desabrochada, carece das luzes do saber e do amor, do leite e do mel vivificantes, nem sempre auferidas no seu fundamento edificador. A crença infeliz da criação de tudo e de todos, anjos e demônios, pela graça e o castigo de Deus, sem precedência de motivos, dominando ainda, degenera a luz da razão espiritualizada, como única iluminadora, infiltrando-lhe as trevas duvidosas de supostos mistérios intransponíveis e indecifráveis. A completa ignorância das verdades supremas e universais degenera em caos em que os tenebrosos se destroem, como as mari-

posas se queimam em torno da luz que desejam sem conhecer.

A escravização do humilde pela prepotência do orgulhoso, quasi sempre impado de vaidades e completamente vasto de saber. O grande e imortal filósofo, sociólogo e beletista francês, Vitor Hugo, deu a conhecer uma grande verdade ao asseverar que em muitos casos são os ricos os culpados pelas faltas e erros dos pobres; os iluminados do saber, que dele se utilizam egoisticamente, pelos desvíos dos ignorantes; os pais pelas penas dos filhos; e os maridos pelos pecados das mulheres.

No entanto, em verdade ninguém ha no mundo isento de erros.

Si no tempo do profeta Elias, o Deus que se conhecia era o dos Exercitos, dono dos triunfos sangrentos e das riquezas do mundo; Aquele que o Cristianismo deu a conhecer como Pai, deve ser o Senhor do nosso coração purificado segundo as verdadeiras leis do Grande Amor. Assim, alcançaremos mais facilmente a Paz. Nesse sentido, os Evangelhos renovam o que o profeta Elias ensinou.

Voltoando como João Batista, o Precursor do Mestre, continuou a mesma pregação das virtudes e condenou os vícios. Da vez primeira, condenou viciosos e facinoras; no seu avatar seguinte o facinoroso vitimou-o. O sangue da virtude lavou o sangue do vício que no entanto continuou impetando como castigo do vício até que a sementeira das virtudes evangélicas revividas pelos ensinamentos possam produzir as grandes messes capazes de elucidar e converter o mundo.

1
ACHA-SE em festa, com o nascimento de uma menina por nome Icleia, o lar dos nossos queridos confrades e ilustres colaboradores dr. Tomaz Novellino e da Aparacida Novellino.

2
RETORNOU a Cassia, depois de uns dias entre nós, o nosso ilustre confrade Dr. Setímio Salerno que esteve em companhia de seus filhos Alberto, Elza e Zara. O pequeno Alberto que foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica voltou àquela cidade em franco restabelecimento.

3
ESTÁ com sua nova direção o popular Hotel São Paulo, uma das melhores acomodações aos visitantes desta cidade. É arrendatária do prédio a sra. da. Alzira de Oliveira Macêdo que não poupou esforços para dar ao Hotel São Paulo todo o conforto destinado aos seus hóspedes.

4
DO Departamento da Produção Vegetal recebemos interessantes instruções sobre o aproveitamento dos resíduos dos vegetais em geral para o reforço dos terrenos fracos. Aconselha o aludido departamento para não queimar nunca as folhas e ramos e os ramos, de uma limpeza pois a fermentação desses elementos nos dará o Humus tão útil e indispensável para adubar, com essas matérias decompostas, os campos e outros terrenos.

5
DO sr. O. Lopes Camargo, diretor-proprietário do brilhante órgão de imprensa da cidade de Ribeirão Preto, recebemos comunicação e convite para uma reunião prévia dos jornalistas desta zona que desejam tomar parte no próximo congresso dos jornalistas. O aludido certamente está com a denominação de 1.º CONGRESSO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS e realizar-se-á, em São Paulo, nos dias 13, 14 e 15 de agosto vindouro. O sr. Lopes Camargo, como Delegado desse congresso, nesta região, sugere aos interessados uma reunião em Ribeirão Preto, para tratar de assuntos de interesse geral da classe, no dia 2 de agosto próximo.

6
FOI solenemente comemorado, na Capital da República, o 9.º aniversário de atividades científicas e práticas do Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Por esse motivo o seu insigne presidente, dr. José de Albuquerque, foi alvo de grande atenção pelos seus correligionários de campanha que foram levar-lhe as felicitações e a solidariedade de esclarecidos sobre o assunto. Somos dos que pensam que o mês de Julho, no Brasil, surgiu, no terreno científico do nosso país, com a flâmula sagrada de guiar e orientar os nossos compatriotas para esse caminho mais seguro de chegar às corrigidas dos nossos delírios sexuais.

7
DIA 26 de julho realizar-se-á em Aracatuba uma importante reunião dos espiritas daquela região. O certamen será para eleger a diretoria definitiva da União Espírita Regional da Noroeste. Essa novel agremiação fundada em 20 de maio, deste ano, tem como planos de ação um bem orientado programa numa edificante fidelidade para objetivos comuns da doutrina espírita.

8
JOÃO Soares, o talentoso jornalista e focondo intelectual mineiro, residente em Ibraici, acaba de editar o discurso que proferiu nesta cidade, na sessão solene de inauguração dos retratos de S.S. Excias. Getúlio Vargas e Benedito Valhadres Ribeiro, na sala do Fórum daquela comarca. O seu trabalho, lido no dia 19 de abril de 1942, teve a feliz denominação de "O DIA DO PRESIDENTE". Gratos pelo exemplar que nos endereçou.

9
ESTA redação recebeu os seguin-

tes livros:—"Trabalhos do GRUPO DE ISMAEL"—Gullon Ribeiro, editado pela Federação Espírita Brasileira e oferecido pelo administrador da Livraria da Federação Espírita Brasileira, sr. Vaz de Carvalho.

"TERRA, Nossa Morada e Casa Própria"—Ermani Lomba—profundo trabalho de moral e ciência abordada pelo autor em coerência com III REVELAÇÃO—Edição da Gráfica Guarani-Rio. "OS QUATRO EVANGELHOS"—Tomo segundo—J. B. Roustang—edição da Federação Espírita Brasileira—oferecido à redação de "A Nova Era" pelo administrador da livraria da Federação, sr. Vaz de Carvalho.

10
FALECEU nesta cidade o distinto professor Valentim Rugna, lente da Escola Normal e Ginásio do Estado. A sua viúva da. Clara Rugna e filhinhos as condolecidas deste jornal.

11
DIA 3 do atual ocorreu, nesta cidade, o passamento da veneranda sra. Antoniosina Veloso Albuquerque, sogra do dr. João Ribeiro Conrado, digno Prefeito Municipal de Franca, a quem enviamos os nossos sentidos pezames sendo esses extensivos a s. excelentíssima família.

12
EM S. Paulo, onde residia, faleceu com a idade de 56 anos, a distinta sra. da. Joana Garcia. A extinta era mãe do nosso prezadíssimo amigo e incansável trabalhador das hostes espíritas—Diogo Garcia—Presidente da União dos Moços Espíritas de Franca.

13
ESTÁO nesta cidade, em visita aos seus parentes, o sr. Augusto Morato Junior, o sua digna consorte sra. Iona Martins Morato, residentes na Paulicéia.

14
É com grato prazer que noticiamos aos nossos leitores a entrada para o corpo dos nossos colaboradores, do sr. Antonio Lima, jornalista apromorado e autor de diversos livros sobre a doutrina espírita. O nosso culto confrade Antonio Lima inicia, na edição próxima a sua apreciação colaboração e promete, para os números seguintes deste jornal, outros artigos de interesse para todos os leitores.

SETIMO DIA

(conclusão).

pinhoso da vida terrena que ainda nos resta para caminhar na senda do bem e do espiritual.

Essa cerimônia escrita será o prelúdio de tantas outras que se avolumarão, para que seja erguido o pavilhão de gloria que lhe fará justiça, perpetuando a sua memória como um marco exemplar aos pósteros. Aqui, pois, as minhas homenagens sinceras.

Franca, 28/6/42.

Angelo Zanuzzi

O passamento do nosso querido Mestre-Diretor

(continuação)

Com o seu passamento, José Marques Garcia, cuja atuação na doutrina sempre foi admirada pelo nosso querido companheiro Caibar Schiutell, que lhe dedicava grande afeição, tanto mais que o trabalho de ambos se desconvolia num mesmo sentido—a pregação da doutrina pela imprensa e por obras de caridade, abriu um claro nas fileiras espíritas, onde era ele grandemente estimado pelas

suas qualidades de espírito de escóli.

Volvendo os nossos pensamentos a Jesus, numa préce fervorosa solicitando-lhe para que esse seu abnegado discípulo, que neste momento deve estar saboreando os sazonados frutos do seu labor, possa auxiliar não só os seus dedicados sucessores como também nós outros, no trabalho de difusão da doutrina espírita.

E aos trabalhadores de "A Nova Era" e Casa de Saúde "Allan Kardec" os nossos testemunhos de solidariedade.

Telegramas:

Olimpia—18/7/42

Profundamente consternado passamento grande José Marques, abraça-os sentidamente.

Bianor

Olimpia—18/7/42

Lamentando profundamente envio pezames pelo falecimento grande benemérito José Marques.

Joselá Marcondes

Trechos de cartas recebidas por esta redação e parentes do ilustre extinto:

"Sentimentos pelo passamento do nosso querido chefe, sr. José Marques Garcia, verdadeiro baluarte do espiritismo brasileiro e, não resta dúvida, um missionário das causas do bem."

Laurenço Bianchi

José Marques Garcia

Taquá Miranda

A notícia do desincarne deste benemérito das causas justas, como creio ter acontecido aos que ao lado dele não morejavam las lides do progresso do espírito, chocou-me profundamente.

A morte, apesar de sabermos não existir como pretendem os incredúlos das Leis estabelecidas por Deus, é no entanto ainda muito mal interpretada, e daí o fato de, no momento de desincarne, sentirmos emoção pungente.

Mas, convém aclarar esta questão: sentimos nós os espíritas essa emoção porque vimos naquêlo que desincarnou um pregador das verdades! Pelo que pude depreender, dos escritos e das notícias atribuídas à pessoa de José Marques Garcia, através do jornal "A Nova Era", um veículo criado pelos seus esforços para a difusão dos princípios de Amor e de Fraternidade, ele soube compreender e dignificar sua vida dentro das diretrizes que seu espírito dinâmico traçou, na compreensão dos princípios kardecistas abraçados por ele ha longos anos...

A sua peregrinação de humilde discípulo de Cristo, nesta terra, onde a dor rasteja, como a monêra no chão árido, deixou assinalada sua obra. E para comprovar está a maior realização sua: o Hospital Allan Kardec, de Franca, onde debaixo do seu tólo humilde e entre as suas paredes, dá conforto à dezenas de entes que, sofrendo como todos nós, os "pecados" de seus desizes e injustiças pretéritas, choram recolhidos naquela casa de caridade.

José Marques Garcia, dotado do dom da bondade, viveu nesta existência 80 anos, que no relógio da eternidade nada representa.

As préces sinceras e brotadas de milhares de corações bondosos, certo que se elevam e se elevaram a Deus, pedindo ao Pai pela ingressão no mando luminoso do espírito desse apóstolo do Bem.

Bem poucas são as pessoas que, como José Marques Garcia, tenham compreendido perfeitamente a doutrina reincarnacionista, trabalhando com o desassombro que o caracterizava, para a realização do monumental desejo que o acalentava, qual seja, o de fazer de Franca, além de uma cidade bela e progressista a terra espiritualizada para seus propósitos espirituais.

A José Marques, pois, dirijo meu pensamento sincero, na certeza de que muito cedo ele dará aos francanos, que o amaram profundamente, a sua primeira impressão espiritual e os seus conselhos reanimadores e vigorosos.

Mesmo porque ele subiu para os beijos de uma bendita Espiritualidade!

"...possamos enfrentar as intempéries com a mesma coragem e fé com que sempre José Marques Garcia soube vencer e construir..."

Luiz Pereira—S. Paulo 28/6

"É com o coração oprimido que dirijo estas linhas escrevendo assim a minha página de saudade ao saudoso tio José Marques Garcia".

Marieta—R. Preto, 1/7/42

"...o só Zeca, foi e será sempre um vulto inapagável da memória dos seus correligionários, pois se desapareceu a matéria, ele viverá sempre na nossa recordação..."

Olivia de Paula Bernardes

Ijuverava, 25-6-42

"Soube da morte do meu saudoso amigo e parente José Marques Garcia, que a esta hora, por certo, já recebeu do Alto, o premio do seu trabalho de amor junto dos seus homens sofredores..."

Cicero A. Marques

Bebedouro, 9-7-42

"Servimo-nos desfa para levar à família espírita de Franca e à do sr. José Marques Garcia, os pezames pela perda desse benemérito homem aqui na terra..."

Irmãos Crosara

Uberlândia, 15-7-42

"Aos distintos amigos que prosequem na manutenção

da obra empreendida por José Marques Garcia—obra essencialmente cristã—e a sua digníssima família, as expressões muito profundas, não de pesar pelo passamento desse grande apóstolo de Jesus, mas que seu espírito seja cada vez mais contemplado pela Misericórdia de Deus, eis o que deseja o

Antenor Ramos

S. Paulo, Julho, 42

"O desaparecimento do querido José Marques Garcia, do meu terreno, foi, sem dúvida nenhuma, a vontade de Deus que quiz para si um dos seus melhores obreiros..."

José Marques Araguaari, 6-6-42

"...grande pesar nos causou o falecimento do grande amigo dos pobres e dos sofredores, sr. José Marques Garcia."

Tereza del Monaco Zanota

Guaratinguetá, 26-6-42

"Estou certo de que a partida do venerando José Marques Garcia, para o outro lado da vida, foi num dia aureolar para a falange dos bons espíritas..."

Dr. Jovelino M. de Camargo

S. Anastacio, 29-7-42

"Venho dar os pezames pelo falecimento do sr. José Marques Garcia..."

Jorge Calif

Bebedouro, 30-5-42

"Por intermédio do meu mano João, subemos da morte do sr. José Marques Garcia, fato esse que sentimos muito e aqui externamos os nossos sentimentos à Casa de Saúde Allan Kardec, pela qual sempre se dedicou com devotado carinho..."

Anália F. Careio

Rio Claro, 2-9-42

"Apresento a todos os espíritas de Franca, minha solidariedade pelo falecimento do sr. José Marques Garcia..."

José Afonso Berquá

Goiania, 14-6-42

"Aproveito o ensejo para declarar-lhes que acompanho com uma vibração e súplica ao Pai, todas as manifestações pelo desprendimento do nosso confrade e humilde obreiro da Seára de Jesús—Marques Garcia—que na pátria espiritual, receberá, por certo, o seu galardão..."

Hercules Magaldi

Juiz de Fora

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

De ordem do sr. Vice-Providor em exercício, sr. Antonio Motta, convidado aos socios da Casa de Saúde "Allan Kardec", para comparecerem à Assembléa Geral a realizar-se no próximo dia 25 do corrente, às 19 horas na sede do Centro E. "Esperança e Fé", à rua Campos Salles, 925, a fim de proceder-se a eleição para preenchimento da vaga de Providor, verificada pela morte do sr. José Marques Garcia.

Franca, 13-7-1942

Raul de Faria—1.º Secretário